

# REJEITAR O PACTO DE AGRESSÃO

## DERROTAR A POLÍTICA DE DIREITA

### Um governo velho e remendado

Por mais propaganda que o Governo promova ou manobras que ensaie, nada ilude o que o País conhece: Este Governo e esta maioria são já parte do passado. Um Governo e uma maioria politicamente ilegítimos e socialmente isolados, há muito derrotados pela luta dos trabalhadores e das populações.

Por mais agarrados ao poder que estejam, por mais protegidos que se sintam pela cumplicidade do Presidente da República, por mais patéticos exercícios de confiança que produzam para mostrar unida uma maioria feita em cacos, este governo e a sua política de destruição da vida dos portugueses tem os dias contados.

Este Governo é o mesmo e velho governo que se prepara para continuar, como até agora, a mesma política de assalto aos salários e rendimentos, de destruição de direitos essenciais, de entrega do país aos interesses do grande capital transnacional.

### A mesma política de destruição do país e da vida dos portugueses

Com novos ou velhos ministros o que esta maioria e este Governo preparam são novos passos no caminho da exploração dos trabalhadores, do empobrecimento do povo português, da ruína de milhares de pequenas empresas, do declínio económico.

- **Falam em emprego mas preparam-se para despedir dezenas de milhar de trabalhadores da Administração Pública;**
- **Falam em crescimento mas ambicionam cortar milhares de milhões de euros nas funções sociais – da educação à saúde e à protecção social na doença ou no desemprego;**
- **Falam em dinamização da economia mas pretendem aprovar um Orçamento de Estado que trará mais recessão, mais falências, mais desemprego;**
- **Falam de interesse nacional mas negociam já um novo resgate que hipotecará ainda mais a soberania nacional, imporá mais austeridade e liquidação de direitos, avolumará uma dívida pública ruínosa e já hoje impagável.**
- **Falam em mais coesão e não param de agravar as injustiças, favorecer o grande capital com benesses e redução de impostos.**

É preciso travar esta política e este governo antes que afundem ainda mais Portugal e a vida dos portugueses.

Foi a luta que derrotou o Governo, será a luta que imporá a sua demissão e a convocação de eleições antecipadas.



# DOIS ANOS DE PACTO DE AGRESSÃO

## Um caminho de desastre a que é preciso pôr fim

A subscrição por PS, PSD e CDS de um verdadeiro pacto de agressão com a troika estrangeira e a sua execução pelo actual governo de Passos Coelho/Paulo Portas estão a conduzir o país para o abismo económico e social.

**Mais austeridade, mais exploração e empobrecimento.**

**É este o rumo que querem impor, se não forem impedidos, nos próximos anos.**

- > Um milhão e quinhentos mil desempregados;
- > 400 mil empregos destruídos;
- > Uma recessão acumulada de mais de 6% do PIB;
- > 250 mil portugueses, na maioria jovens, obrigados a emigrar;
- > Aumento da dívida pública;
- > Uma espiral de falências sem precedentes;
- > Aumento brutal da pobreza.
- > Restrições no acesso à saúde e à educação;
- > Menos protecção social;
- > Mais corrupção, swaps, BPN e BPP.

# Há outro caminho

**Uma política e um governo patrióticos e de esquerda**

O país não está condenado ao desastre para que o estão a empurrar. A urgência de uma ruptura com a política de direita e de uma mudança na vida nacional que abra caminho à construção de uma política alternativa, patriótica e de esquerda, constitui um imperativo nacional, uma condição para assegurar um Portugal com futuro, de justiça social e progresso, um país soberano e independente. Uma política que seja capaz de libertar Portugal da dependência

e da submissão, recuperar para o país o que é do país, devolver aos trabalhadores e ao povo os seus direitos, salários e rendimentos.

Com a luta dos trabalhadores e do povo, com a convergência das forças sociais e políticas e de todos os patriotas que não aceitam este caminho para o abismo, com o reforço do PCP e da CDU é possível dar uma nova esperança a todos quantos aspiram a uma vida digna.

**Em 29 de Setembro mais força à CDU**



**Trabalho, Honestidade, Competência**

Mais capacidade de resolução dos problemas.  
Mais voz à defesa do povo e dos seus direitos.  
Mais força na luta por uma vida melhor num Portugal com futuro.

**CDU - respeito pela palavra dada, entrega aos interesses dos trabalhadores e do povo.**

*Antarqúias 2013*